

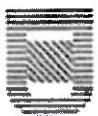
506^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

No dia 02 de julho de 2024, às 9h30, teve início a reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC, de forma virtual, considerando ser a 506^a. Presentes à Reunião Ordinária, conforme lista de presença, os (as) seguintes Conselheiros (as) Titulares: **Ana Paula Nebl Jardim; Augusto Ferrer de Castro Melo; Cássio Raniere Ribeiro da Silva; Cecília Canuto de Santana; Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade; Mônica Siqueira da Silva; Roberto José Marques Pereira.** Conselheiros (as) Suplentes: **Antiógenes Viana de Sena Júnior; Edmilson Cordeiro dos Santos; Jocimar Gonçalves da Silva; Maurício Barreto Pedrosa Filho.** Pauta: 1º Audiência com a comissão Especial de Análise – Candidaturas ao Registro do Patrimônio Vivo - RPV 2024 - Parecerista: **Elinildo Marinho** (apresentação). Cássio Raniere cumprimentou a todos e disse que acreditava que a reunião daquele dia seria diferente, pois a mesa diretora não estaria presente devido ao trabalho de campo. Eles já estavam aguardando a entrada de Roberto e, pelo adiantado da hora, acreditava que poderiam iniciar uma rápida socialização. Sugeriu, por exemplo, discutir a publicação da Comissão Especial de Análise, que havia saído no Diário Oficial. Cássio compartilhou no grupo do WhatsApp uma retificação sobre a instituição da comissão, e mencionou que já eram 9h46min, propondo um preâmbulo para iniciar e colaborar com a reunião. Explicou que o Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural de Pernambuco foi instituído pela Lei nº 15.430, de 22 de dezembro de 2014, e que o Regimento, definido pelo Decreto 46.523, de 21 de setembro de 2018, determinava o escopo do trabalho. A reunião daquele dia havia sido convocada pela mesa diretora, ou seja, pela vice-presidente e presidente, mas poderia ter sido convocada pelo requerimento de um terço dos membros, tanto para reuniões ordinárias quanto extraordinárias. A pauta daquele dia era a primeira reunião com a Comissão Especial de Análise, e estavam recebendo os especialistas. Cássio destacou que qualquer pessoa poderia participar das reuniões do Conselho, com direito a voz, desde que representassem outras entidades ou fossem especialistas em matérias de interesse da pauta, sendo necessário a aprovação de metade mais um dos membros presentes. Ele acreditava que todos estavam de acordo em ouvir os integrantes da Comissão Especial de Análise, e ressaltou a gratidão da casa pelo trabalho da Fundarpe, que trazia um panorama das instituições e a qualificação técnica dos candidatos, colaborando fortemente no processo de decisão anual sobre os Patrimônios Vivos. Por fim, Cássio fez um preâmbulo para dar prosseguimento à reunião, mencionando que, dentre as finalidades, naturezas e competências do Conselho, estava a deliberação sobre a concessão do Registro do Patrimônio Vivo, nos termos da Lei 12.196, de 2 de maio de 2002, regulamentada pelo Decreto 27.503, de 27 de dezembro de 2004. Concluiu dizendo que, por ora, era isso. **Amanda Carneiro** agradeceu a Cássio e disse que havia falado com o professor Roberto, que estava com bronquite e tinha dificuldade para falar.



506ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

Roberto disse que participaria da reunião, mas pediu que, se todos concordassem, Cássio presidissem as reuniões naquela semana, pois ele estaria impossibilitado. Amanda pediu que os conselheiros presentes levantassem a mão se concordassem. Todos concordaram. **Cássio Raniere** agradeceu aos colegas e pediu que, se necessário, Augusto assumisse como vice-presidente interino, embora ele não fosse o decano do grupo. Cássio expressou gratidão a todos presentes, destacando o início do ciclo de registro do patrimônio vivo daquele ano. Ele sugeriu que apreciassem o Diário Oficial onde a comissão foi instituída e lembrou que nas reuniões iniciais estavam dedicando tempo para um parecerista falar sobre os resultados das análises. Cássio mencionou que seria interessante entender o panorama das inscrições e perguntou se Lúcia tinha algo a apresentar. Ele planejava compartilhar o Diário Oficial para leitura (**anexo**). **Luciana Gama** agradeceu e informou que a comissão de análise já havia sido apresentada, composta por Augustinho Daciel dos Santos, Elinildo Marinho, Helena Tenderini, Renata Mesquita e Severino Vicente da Silva. Ela explicou que o prazo de análise da comissão, conforme o edital, foi de 20 de maio a 25 de junho. A ampliação dos dias de reunião para socialização e construção do relatório final ocorreu de 25 a 28 de junho. As reuniões com o Conselho estavam agendadas de 2 a 5 de julho, de terça a sexta, para finalizar o processo do concurso. O processo de análise do Conselho seria do dia 1º de julho até 2 de agosto, com a deliberação final marcada para 9 de agosto. Luciana mencionou que haviam recebido 103 candidaturas, das quais 46 foram inabilitadas após o processo de recurso. Das 41 que entraram com recurso, 98 candidaturas foram habilitadas para o 19º Concurso de Patrimônio Vivo. Essas 98 candidaturas foram divididas entre os cinco pareceristas. Antes de passar a palavra para Elinildo, que faria uma apresentação rápida sobre os critérios de análise escolhidos pela comissão, Luciana destacou que a comissão foi extremamente participativa e que o clima das reuniões foi proveitoso. Devido ao horário e ao tempo limitado de quatro dias, ela sugeriu que Elinildo começasse. **Elinildo Marinho** cumprimentou a todos e agradeceu especialmente ao Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural, destacando o prazer e a honra de participar da Comissão Especial de Análise. Ele mencionou sua experiência tripla como conselheiro e membro da comissão. Fez uma autodescrição, detalhando sua aparência e os itens ao seu redor. Ele explicou que a comissão seguiu os critérios estabelecidos no edital e no marco legal do Registro do Patrimônio Vivo, mencionando os três principais critérios: carência do candidato, tempo de vivência e tempo de atividade, seja como grupo ou pessoa física. Além desses, a comissão também considerou a consistência e solidez da trajetória artística, a excelência na atuação nas respectivas linguagens artísticas, a dificuldade material para a realização e manutenção das atividades culturais, a promoção da acessibilidade para pessoas com deficiência e a inclusão de candidatos LGBTQIAPN+ e de comunidades tradicionais de Pernambuco.

**506^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC**

considerando também a questão étnico-racial e de gênero. Elinildo destacou que todas as 98 candidaturas eram de alta qualidade e representavam diversas regiões e linguagens culturais. Ele iniciou a apresentação das 20 candidaturas: 1. **Grêmio Musical Henrique Dias / Marim dos Caetés** (PJ - Favorável); 2. **Quadrilha Raízes do Pinho** (PJ - Favorável); 3. **Índios Tabajaras** (PJ - Favorável); 4. **Boi da Macuca** (PJ - Favorável); 5. **Mestre Ivo Diodato** (PF - Favorável); 6. **João da Cordeira** (PF - Favorável); 7. **Mestre João Paulo** (PF - Favorável); 8. **Mestre Jorge Ferreira** (PF - Capoeira - Favorável); 9. **Mestre Zuza Batista** (PF - PCD - Favorável); 10. **José Evangelista** (PF e Indígena - Favorável); 11. **Jorge Almeida** (PF - Não favorável); 12. **Mestre Zé Negão** (PF e Coco de Senzala - Favorável); 13. **Mãe Nete** (PF e Povo de Terreiro - Favorável); 14. **José Luiz da Silva** (PF - Povo de Terreiro - Favorável); 15. **Mestre Índio Matinho** (PF - Indígena - Favorável); 16. **Manoel Salustiano** (PF - Folguedos - Favorável); 17. **Maracatu Cambindinha** (PJ - Maracatu - Favorável); 18. **Maracatu Nação Nazareno** (PJ - Maracatu - Não favorável); 19. **Maracatu Leão de Ouro** (PJ - Maracatu - Não favorável); 20. **Maracatu Pai Adão** (PJ - Maracatu - Favorável). **Augusto Ferrer** mencionou que estavam no limite do horário planejado e que seria melhor começar com Daciell. Observou que, devido ao tempo e número reduzidos de reuniões, seria mais produtivo iniciar a discussão no dia seguinte. Ele propôs essa ideia e pediu a opinião dos demais, solicitando que se manifestassem se alguém fosse contra a sugestão. **Mônica Siqueira** sugeriu que iniciassem a reunião às 9 horas no dia seguinte e, se necessário, nos dias seguintes, para garantir tempo suficiente para discutir os pareceres dos conselheiros e pareceristas. Ela propôs encerrar a reunião naquele momento. Todos concordaram com Mônica. **Augusto Ferrer** concordou com a proposta de Mônica de começar as reuniões às 9h, não apenas no dia seguinte, mas também nos outros dias, conforme necessário. Ele sugeriu que ajustassem o horário de acordo com o progresso das análises. Augusto marcou a próxima reunião para as 9h do dia seguinte e perguntou se deveriam começar os comentários sobre o que foi dito na reunião ou no dia seguinte, sugerindo que iniciassem com os comentários dos tropeiros para esclarecer dúvidas. **Ana Paula** propôs a Augusto que, para otimizar o processo, eles poderiam ter acesso às notas de cada um dos pareceristas, inclusive as de Elinildo. Ela acreditava que isso ajudaria a formatar as análises e permitiria que, se concluíssem o trabalho de um parecerista no dia seguinte, já pudessem começar a ler as notas de outro parecerista. **Luciana Gama** respondeu que ainda enviariam hoje o relatório do curso, os pareceres e o relatório final da comissão. Ela explicou que estavam apenas finalizando a formatação do relatório, mas garantiu que tudo seria encaminhado ainda naquele dia. **Mônica Siqueira** explicou que essa fase era mais voltada para escuta. Ela entendeu que o objetivo era ouvir os pareceres dos pareceristas e esclarecer dúvidas, pois depois o Conselho se reuniria para discutir e tomar decisões com base na autonomia do

3

506ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

Conselho. Mônica informou que já estavam marcadas reuniões para discutir internamente, mas naquele momento o foco era escutar o trabalho da comissão. **Luciana Gama** reforçou que, conforme Mônica havia mencionado, o Conselho tinha do dia 1º de julho até 2 de agosto para ler todos os materiais disponíveis no Mapa Cultural. Na última reunião do Conselho, Marcelo havia levado o drive com toda a documentação, e Amanda confirmou essa informação. Até 2 de agosto, os membros teriam tempo para ler, analisar e avaliar o relatório final do concurso, os pareceres da comissão e o relatório final da comissão. A reunião para deliberar sobre os novos 10 patrimônios vivos estava marcada para 9 de agosto, dando tempo para os conselheiros se debruçarem sobre as candidaturas e os materiais enviados. **Cássio Raniere** explicou que, naquele dia, haviam tido a apresentação de um parecerista da comissão e ainda restavam mais quatro apresentações. Ele observou que o número de candidaturas ao RPV havia aumentado progressivamente e que ainda havia muitas candidaturas para revisar. Cássio pediu aos conselheiros que, ao final da reunião, fizessem suas considerações e destacou a importância desse momento para a compreensão dos pareceres. Ele sugeriu que o foco fosse encerrar o ciclo até sexta-feira, mas, se necessário, uma última reunião com a comissão poderia ser marcada para a próxima segunda-feira, para garantir uma compreensão completa e não apressada do processo, de modo a permitir que o Conselho tomasse uma decisão bem fundamentada. **Luciana Gama** respondeu que foram 91 candidaturas habilitadas, divididas entre cinco pareceristas. Ela mencionou que o início da apresentação do trabalho do Conselho havia começado com atraso e concordou com a proposta de Mônica de começar mais cedo no dia seguinte. Luciana achou que essa decisão aceleraria o processo, permitindo que no dia seguinte já se iniciassem os pareceres sem novas apresentações. Ela também concordou com a proposta de Cássio de, caso necessário, finalizar as candidaturas na tarde de sexta-feira ou, se preciso, na segunda-feira. **Augusto Ferrer** explicou que, no dia seguinte, começariam os comentários sobre o que foi apresentado por Elinildo. Ele se desculpou pela falta de cortesia em não parabenizar Elinildo antes, elogiando a excelente composição da pauta da reunião e reconhecendo seu esforço. **Elinildo Marinho** agradeceu a oportunidade de fazer parte da comissão, destacando a importância e a significância do trabalho realizado voltado à cultura popular pernambucana. Ele reconheceu que o trabalho foi exaustivo e burocrático, mas muito prazeroso, e expressou gratidão pelo apoio de Luciana e da equipe da Gerência de Preservação. Elinildo se sentiu honrado por retornar ao Conselho, desta vez como membro da comissão de análise, e mencionou sua experiência anterior na Fundarpe, que contribuiu para sua visão das candidaturas. Ele se colocou à disposição para esclarecer qualquer dúvida sobre as 20 candidaturas que analisou e agradeceu a todos. **Luciana Gama** lembrou que toda a documentação de todos os candidatos já estava disponível para o

(Handwritten signatures and initials follow, including 'J. Gama', 'M. S.', 'A. Ferrer', 'Elinildo Marinho', and 'P. G.' with a small '4' next to it.)

506ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

Conselho e também no Mapa Cultural. Ela ressaltou que, caso houvesse alguma dúvida, os conselheiros poderiam acessar essa documentação a qualquer momento. **Amanda Carneiro** complementou que todas as informações estavam no grupo do Conselho, incluindo o drive com as inscrições dos candidatos em avaliação. Ela disponibilizou-se para tirar dúvidas e ofereceu suporte caso alguém não conseguisse acessar o Mapa Cultural, prometendo contactar a equipe do Mapa para resolver qualquer problema. Amanda reafirmou que ela e sua equipe estavam à disposição para ajudar com qualquer questão relacionada às avaliações. Nada mais a tratar, deu por encerrada a reunião, **Cássio Raniere Ribeiro da Silva** e eu **Amanda Oliveira de Araújo Carneiro**, Secretária, lavrei a presente ata, que depois de achada conforme, será assinada por mim e pelos (as) demais presentes na reunião.

Amanda Carneiro

Amanda de Oliveira Araújo Carneiro (Secretária)

Ana Paula Nebl Jardim

Augusto Ferrer de Castro Melo

Cássio Raniere Ribeiro da Silva

Cecília Canuto de Santana

Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade

Mônica Siqueira da Silva

Roberto José Marques Pereira

Antiógenes Viana de Sena Júnior

Edmilson Cordeiro dos Santos



506^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

Jocimar Gonçalves
Jocimar Gonçalves

Maurício Barreto Pedrosa Filho
Maurício Barreto Pedrosa Filho

MP